

## Instituto brasileiro ganha prêmio em Londres



*Liliana Chagas de Moura, representante da Embaixada do Brasil na Inglaterra, entregou prêmio ao professor Thales Tréz e a Róber Bachinski, fundadores do Instituto 1R*

Londres, quando ganhou a categoria Lobbying do pioneiro Lush Prize 2016.

Graças à pressão do Instituto 1R, em fevereiro de 2016, o Conselho Nacional de Controle da

Experimentação Animal (Concea), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, publicou a Diretriz Brasileira Para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica. A diretriz decreta que as instituições de ensino que utilizam animais devem

assumir a responsabilidade legal de oferecer métodos alternativos de avaliação de estudantes e instaurar uma ouvidoria para assuntos relacionados ao uso de animais.

Hoje, um estudante que se recusa a utilizar animais em sala de aula por questões morais (objeção de consciência) é amparado pela diretriz do Concea. Com a conquista do Lush Prize, o Instituto 1R recebeu £ 40 mil (aproximadamente R\$ 170 mil). Segundo o professor Thales Tréz, presidente do Instituto 1R, o valor integral do prêmio será aplicado em editais para pesquisa de métodos substitutivos e concursos.

Em 2014 e 2015, dois membros fundadores do Instituto 1R, Róber Bachinski e Bianca Marigliani, haviam ganhado o Lush Prize na categoria Jovem Pesquisador. As inscrições para o Lush Prize 2017 serão abertas em abril e podem ser feitas pelo site:

[www.lushprize.org](http://www.lushprize.org).

O Instituto 1R de Promoção e Pesquisa para Substituição da Experimentação Animal ainda não completou dois anos de vida e já vem conquistando vitórias. O mais recente reconhecimento do trabalho feito pelo instituto aconteceu no dia 11 de novembro, em uma cerimônia em

## Baïms chega ao Brasil

### Marca de cosméticos traz produtos inovadores para o mercado nacional

A marca alemã Baïms acaba de chegar ao Brasil. Orgânicos e livres de crueldade animal, a produção será feita localmente e contará com uma linha completa: base compacta, delineador em gel e pó translúcido, rímel, sombras, primer e dezenas de outros que saem a partir de R\$ 76,50. Segundo a empresa, todos são ricos em ativos minerais e vegetais da Amazônia e livres de químicas comuns nos cosméticos convencionais, como parabenos e perfumes sintéticos.

A embaixadora da Baïms no Brasil é Alana Rox (foto), do canal *The Veggie Voice* e do programa *Diário de uma Vegana*, do canal GNT. A marca recebe selos de certificação da Peta, EcoCert e The Vegan Society, que atestam o compromisso de não testar em animais e ser sustentável.

Apesar da origem alemã, a Baïms é fruto do trabalho de uma brasileira, a publicitária Luiza Baïms Albrecht. Ela contou que simpatiza muito com o veganismo e que, desde muito nova, é apaixonada pelos animais. Ao chegar à Alemanha deparou com uma realidade de conscientização sobre o meio ambiente muito grande, e assim que decidiu criar a marca viu a sua vida se transformar: "O meu caminho com a Baïms também me fez começar uma transição lenta, meio inconsciente, em direção à dieta vegetariana, há um



*Os produtos são idealizados na Alemanha e fabricados no Brasil, em Santa Catarina*

ano mais ou menos, evitando carne em diversas situações e me sentindo cada vez melhor com isso, até finalmente decidir cortar completamente em agosto de 2016".

Os produtos da Baïms já podem ser comprados pela internet, no site da marca ([www.baïms.com.br](http://www.baïms.com.br)), e na loja Esmell ([www.esmell.com.br](http://www.esmell.com.br)), no bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro (RJ).